

099

COMPOSIÇÃO QUÍMICA DAS GRANADAS NO ESTUDO DA PROVENIÊNCIA DOS SEDIMENTOS DA BACIA DE PELOTAS, RS. *Fabio Splendor, Sérgio Dillenburger, Marcus Vinicius Dorneles Remus (orient.)* (Departamento de Mineralogia e Petrologia, Instituto de Geociências,

UFRGS).

O projeto visa determinar as áreas fonte da Bacia de Pelotas, através do estudo dos minerais pesados dos sedimentos da bacia, em especial a granada, comparando a composição destes minerais com a composição dos minerais das diversas unidades do Escudo Sul-Riograndense. A análise de minerais pesados oferece uma abordagem de alta precisão para determinar a proveniência sedimentar, devido à diversidade de espécies minerais encontrados nas rochas-fonte. Além disso, muitos desses minerais têm uma paragénese bastante restrita e específica e por isso fornecem informação crucial sobre a proveniência (Basu & Molinaroli, 1991; Morton & Hallsworth, 1999). A metodologia para a realização do trabalho compreendeu o reconhecimento e coleta de amostras das diferentes litologias do Escudo Sul-Riograndense, e seleção de amostras em testemunhos de sondagem, extraídos da cobertura superficial de sedimentos da Bacia de Pelotas (plataforma continental do Rio Grande do Sul). As amostras dos testemunhos foram separadas através de líquidos densos e do separador magnético Frantz®, com posterior identificação mineralógica, seleção manual das granadas na lupa binocular e montagem em seção polida. A análise da composição química das granadas foi realizada no Laboratório de Microsonda Eletrônica do CPGq-IGeo-UFRGS. Os resultados iniciais das análises químicas foram plotados em diagramas triangulares com os principais componentes da granada. Estes dados mostram a presença de três populações de granadas: (1) a mais freqüente consiste de granadas ricas no componente Piropo – indicando uma área fonte relacionada a terrenos de alto grau metamórfico; (2) granadas com teores baixos de Piropo, elevados valores para Almandina+Espessartita e teores variáveis de Grossularia+Andradita+Uvarovita – derivadas de rochas metasedimentares de baixo a médio grau e (3) granadas com elevados teores de Piropo e Grossularia+Andradita+Uvarovita – provenientes de metabasitos. No final do projeto espera-se determinar as áreas fonte e os padrões de dispersão de sedimentos e conseqüente preenchimento da Bacia de Pelotas durante o período quaternário.